



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante  
banquete oferecido pela rainha Beatrix, dos Países Baixos**

**Haia-Holanda, 10 de abril de 2008**

Quero agradecer a Sua Majestade, a rainha Beatrix, pela calorosa acolhida e as palavras amigas dirigidas a mim e ao povo brasileiro.

Recordo que igual entusiasmo e carinho acompanharam Sua Majestade e o Príncipe e Princesa de Orange durante sua estada em meu país, em 2003, quando lançamos as bases de uma nova parceria entre nossos países.

Hoje, atendendo ao honroso convite de Sua Majestade, venho aos Países Baixos reafirmar e consolidar esse projeto de cooperação.

No momento em que projetamos o futuro das relações entre nossos países, inspira-nos o legado de um rico passado. Maurício de Nassau - aqui conhecido como Maurício, o Brasileiro - permanece entre nós como um homem de espírito empreendedor e largueza de visão. O Brasil holandês que ele nos deixou está vivo nas artes, nas ciências, na arquitetura e na medicina do Brasil de hoje.

Como nossos antepassados navegadores, nossos povos compartilham a vocação para ampliar horizontes e aproximar culturas. Os Países Baixos e o Brasil têm o entendimento e a tolerância como valores. Eles atestam nosso compromisso com a democracia, o respeito aos direitos humanos e o multilateralismo.

Sinto-me honrado em visitar o país-sede de tribunais que estão ajudando a construir a governança global com que sonharam grandes juristas holandeses, fundadores do Direito Internacional. Nesta cidade, encontramos a Corte Internacional de Justiça, a Corte Permanente de Arbitragem e o Tribunal Penal Internacional. Não imagino expressão mais eloqüente de compromisso com o Direito como garantia da paz e da concórdia entre as nações.



No entanto, nada alcançaremos de verdadeiramente sólido e duradouro em matéria de Justiça enquanto centenas de milhões de famílias mundo afora continuarem sendo vitimadas pela miséria e a fome.

Por isso, o compromisso do governo de Vossa Majestade, de destinar 0,8% da riqueza nacional para a ajuda ao desenvolvimento, é um exemplo para toda a comunidade internacional. Demonstra que as Metas do Milênio das Nações Unidas estão a nosso alcance, basta nossa vontade coletiva.

Sei que Sua Majestade está pessoalmente engajada nessa tarefa. O trabalho da Fundação Príncipe Claus contribui para promover a justiça social em muitos países pobres. Essa é a conquista que os Países Baixos nos legam hoje. Como combinar igualdade social com elevado sentido de responsabilidade comunitária.

É também o que almejo para o Brasil: um futuro de maior igualdade e prosperidade compartilhada e construída por todos. Um amanhã sem excluídos.

Desde a visita de Vossa Majestade, em 2003, o Brasil passou por grandes transformações. Os números de nossa economia e os índices sociais falam por si sós.

Tiramos mais de 20 milhões de brasileiros da exclusão social com diretrizes econômicas inovadoras e consistentes. Pela primeira vez, o Brasil passou de devedor a credor internacional.

No âmbito internacional, criamos mecanismos inovadores para financiar o combate a doenças como a Aids, a malária e a tuberculose, que devastam as populações mais carentes. São as mesmas famílias e comunidades que sofrem mais diretamente os dramáticos impactos da mudança do clima, pela qual não têm praticamente nenhuma responsabilidade.

Por essa razão, tenho defendido a importância de a comunidade internacional buscar fontes de energia alternativas, limpas e renováveis.

Majestade,

Temos um amplo campo para enriquecermos mais a parceria entre



nossos países. Tanto na cooperação econômica, educacional, cultural e científica, como na busca de uma ordem internacional mais estável, justa e democrática para essa e futuras gerações.

De portos neerlandeses partiram viajantes que ajudaram a desbravar uma nova economia-mundo e lançar a primeira grande onda de globalização. Neste início de século XXI, quando a tecnologia volta a encurtar distâncias e aproximar povos, o Brasil convida os Países Baixos a explorarmos juntos esse novo mundo.

É com este espírito de confiança que peço a todos levantar um brinde à saúde e felicidade de Vossa Majestade, à prosperidade e ao bem-estar do povo neerlandês, e à amizade entre nossas duas nações e entre nossos povos.

Muito obrigado.

(\$211B)